



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº.: 005/2016

Data: 26/09/2016

Participantes: Agnes Ap. Moraes Vigh de Oliveira – Chefe da Divisão Téc. Administrativa e Financeira, Sérgio Wanderley Xavier Carneiro – Membro do Conselho Fiscal, Maria Aparecida da Silva Gomes Pereira - Coordenadora do Departamento, Administrativo e de Benefícios, Claudio Bessa – Responsável Técnico - Diretor Executivo, Amaro Ferreira de Souza – Vice presidente do Conselho fiscal.

Às 10hs00min do dia vinte e seis dias no mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, atendendo a convocação formalizada via e-mail, que fará parte integrante desta ata como Anexo I, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, a secretária procedeu à leitura da ordem do dia, constante da carta convocatória, que passou a ser objeto de análise pelos presentes, nos termos do Regimento Interno do Comitê de Investimentos: 1) **Análise do cenário macroeconômico de curto prazo**; Conforme o Panorama de agosto, enviado pela consultoria financeira Crédito & Mercado, fazendo parte integrante desta ata como Anexo II, O mês de agosto Conforme a agência Eurostat, o desemprego se manteve estável em julho na zona do euro, sendo que a taxa de 10,1% foi a mais baixa já registrada desde julho de 2011. Enquanto os menores índices foram registrados em Malta (3,9%) e na Alemanha (4,2%), os maiores ocorreram na Grécia (23,5%) e na Espanha (19,6%). A inflação do consumidor da região também se manteve estável. Embora os analistas a estimassem em 0,3%, a taxa de 0,2% verificada em agosto, na base anual, ficou igual a de julho. No Reino Unido, para fazer frente ao impacto do Brexit, o Banco da Inglaterra, pela primeira vez desde 2009, reduziu a taxa básica de juros de 0,5% para 0,25%. Adicionalmente, lançou dois novos programas de estímulos. Um para comprar 10 bilhões de libras em títulos de empresas com grau de investimento e outro, potencialmente no valor de 100 bilhões de libras, para garantir que os bancos mantenham empréstimos mesmo após o corte dos juros. EUA Nos EUA, de acordo com o Departamento de Comércio, o crescimento do PIB americano foi revisado de 1,2%, em base anual, para 1,1% no segundo trimestre de 2016. Embora o consumo das famílias tenha melhorado, os dados foram ofuscados pela queda nos estoques das empresas, pela piora nos investimentos privados e pelos fracos gastos de governos estaduais. Já a criação de novos empregos não agrícolas, em agosto, estimada em aproximadamente de 180 mil vagas, foi de efetivamente 151mil vagas, sendo que a taxa de desemprego se manteve em 4,9%, representando cerca de 7,8 milhões de pessoas sem trabalho. Mesmo assim, para Stanley Fischer, vice-presidente do FED, o mercado de trabalho dos EUA está perto do pleno

Alves

W. B. C.B.



emprego. Na ata da última reunião do FED, realizada em 27 de julho, ficou evidente que o colegiado da autoridade monetária está dividido quanto a elevação dos juros. Embora os dados do emprego e a inflação ainda muito baixa enfraqueçam a chance de uma elevação na reunião no final de setembro, a possibilidade de alta dos juros ainda em 2016 vem se fortalecendo nos últimos meses, conforme sinalizou Janet Yellen, presidente do FED.

ÁSIA Na China, o indicador oficial que mede a atividade industrial registrou, em agosto, o seu valor máximo em quase dois anos, graças a melhoria da produção e da demanda. No Japão, o PIB cresceu 0,2%, em taxa anualizada, no segundo trimestre, enquanto a expectativa era de que atingisse 0,7%. Em contraste, nesse mesmo período o PIB da Índia cresceu 7,1% em relação a 2015, superando o da China pela primeira vez desde 1999.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL Na renda fixa, com os juros negativos se consolidando no mundo e com o aumento da demanda por títulos denominados em dólar, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento ao redor de 1,57% a.a. no final de julho, terminaram agosto com um rendimento de 1,60% a.a., ao passo que os emitidos pelo governo britânico encerraram o mês rendendo 0,62% a.a. Os emitidos pelo governo alemão fecharam o mês com rendimento negativo de -0,04% a.a. Paralelamente, o dólar se valorizou 0,28% frente ao euro e 0,88% perante o yen, por exemplo. As bolsas internacionais em sua maioria subiram no mês de agosto. A americana (S&P 500) caiu 0,12%, a alemã subiu 2,47%, a inglesa (FTSE 100) 0,85% e a do Japão (Nikkei 225) 1,92%.

CENÁRIO NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA De acordo com o IBGE, o PIB brasileiro teve queda pelo sexto trimestre consecutivo, desta vez de 0,6%, no segundo trimestre de 2016. Entretanto, sinais positivos surgiram na indústria e nos investimentos. Pelo lado da oferta, a agropecuária registrou queda de 2% no período, a indústria uma leve alta de 0,3% e o setor de serviços um recuo de 0,8%. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias caiu 0,7%, os gastos do governo 0,5%, mas os investimentos cresceram 0,4%. Em relação ao mesmo período de 2015, o PIB recuou 3,8%. A queda do setor agropecuário chegou a 3,1%, a do setor industrial a 3%, e a do setor de serviços a 3,3%. O consumo das famílias recuou 5%, os gastos do governo 2,2% e os investimentos 8,8%. Por sua vez, a taxa de desemprego atingiu 11,6% no trimestre encerrado em julho, conforme a Pnad Contínua, sendo que um ano antes a taxa era de 8,6%. O contingente de desempregados chegou a 11,8 milhões de pessoas. A renda média de R\$ 1.985,00 apresentou queda real de 3% frente ao ano anterior, quando era de R\$ 2.048,00.

SETOR PÚBLICO De acordo com a Receita Federal, a arrecadação federal recuou 5,8% em julho, sobre igual mês do ano passado. E conforme informou o banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 12,8 bilhões em julho. No ano, o déficit acumulado foi de R\$ 36,6 bilhões e em doze meses de R\$ 154 bilhões (2,54% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 427,1 bilhões (7,04% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 581,1 bilhões (9,58% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou R\$ 4,21 trilhões (69,5% do PIB), elevando-se 1 ponto percentual em relação ao mês anterior.

INFLAÇÃO Com os preços dos alimentos exercendo menor pressão, a inflação medida pelo IPCA desacelerou de 0,52% em julho, para 0,44% em agosto. No ano, a alta acumulada chegou a 5,42%, abaixo dos 7,06% registrado em igual período do ano anterior. Em doze meses acumulou 8,97%, também abaixo dos 9,53%, relativos aos doze meses imediatamente anteriores, embora no mês de julho acumulasse alta de 8,74% em doze meses. Já o INPC, subiu 0,31% em julho e acumulou um avanço de 6,09% no ano e

Alcny

ma f

CB



IPREJAN
Instituto de Previdência Municipal de Jandira
"Onício de Brito Vilas Boas"

Rua Henrique Dias, 433 – Vila Anita Costa, Jandira – SP Cep.: 06600-150
C.N.P.J. 04.725.003/0001-43 Inscrição Isento Fone (11) 4707-5074 / 4707-6445 / 4707-1908
e-mail: iprejan@terra.com.br



9,62% em doze meses. JUROS Em reunião realizada no final de agosto, o Comitê de Política Monetária do Banco Central – COPOM decidiu, por unanimidade, manter, pela nona vez seguida, a taxa Selic em 14,25% ao ano. Em comunicado, o Copom condicionou a redução da taxa básica de juros à queda da inflação e à redução da incerteza sobre o ajuste fiscal proposto pelo novo governo. CÂMBIO E SETOR EXTERNO A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de agosto cotada a R\$ 3,2403, com uma valorização de apenas 0,04% no mês, mas com uma desvalorização de 17,02% no ano e de 9,46% em doze meses. Em julho, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 4,1 bilhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 27,9 bilhões. Em relação a 2015, graças a taxa de câmbio mais forte, a queda do déficit foi de 71%. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 78 milhões, acumulando em doze meses, um saldo positivo de US\$ 72 bilhões. As reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 377,5 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 338,1 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em agosto um superávit de US\$ 4,1 bilhões. No acumulado do ano, registrou um superávit de US\$ 32,37 bilhões, recorde para o período de acordo com a série histórica iniciada em 1989. RENDA FIXA Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês acabou sendo o do IDkA 2A (IPCA) com 1,29% de alta, seguido do IRF-M1, com avanço de 1,19% e do IMA-B 5, com 1,09%. No ano, o melhor desempenho acumulado até agosto foi do IDkA 20A (IPCA) com 46,60%, seguido do IMA-B 5+ com 25,95% e do IRF-M 1+ com alta de 22,39%. RENDA VARIÁVEL 4 de 5 Para o Ibovespa foi outro mês de alta, de 1,03%, levando o acumulado no ano para um ganho de 33,57% e o em doze meses para 22,79%. O desempenho da bolsa continuou revelando otimismo com a economia brasileira após o impeachment, tanto do investidor local, quanto do estrangeiro, que de janeiro a julho já aportou R\$ 16,8 bilhões em nosso mercado de ações. PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL Com os fortes dados sobre a criação de novas vagas de trabalho em julho e por conta de pronunciamentos de membros do FED sobre a melhoria dos indicadores econômicos, o mercado passou a acreditar na possibilidade da alta dos juros na reunião de política monetária agendada para o final de setembro. Entretanto, os dados sobre emprego de agosto enfraqueceram essa perspectiva, muito embora instituições financeiras e economistas renomados ainda acreditem nessa possibilidade, ou mesmo na elevação da taxa ainda em 2016. Outro importante evento que se aproxima é a eleição presidencial nos EUA em novembro. Pelo bom comportamento dos ativos de risco, como ações, o mercado acredita que a eleição presidencial está resolvida a favor da senhora Clinton e que as políticas do atual governo permanecerão praticamente inalteradas. Por ora, só resta aguardar os próximos passos dos candidatos e seus reflexos nas pesquisas de intenção de voto. MERCADO NACIONAL Com a definição do impeachment e a posse do presidente Michel Temer, o mercado financeiro nacional e internacional se volta agora para o ajuste fiscal e para as reformas necessárias para a retomada do crescimento econômico sustentado. É de suma importância que os sinais de melhora, tanto da confiança do consumidor quanto do produtor e do fornecedor de serviços, não afastem o governo e os políticos da necessidade de medidas enérgicas e urgentes que devem ser tomadas. Disso dependem os investimentos privados nacionais que precisam ser retomados, como também os investimentos externos necessários como reforço à poupança interna. Em setembro, evento de suma importância será a reunião do banco central americano, em um momento em que o mercado financeiro internacional começa a



IPREJAN

**Instituto de Previdência Municipal de Jandira
"Onício de Brito Vilas Boas"**

Rua Henrique Dias, 433 – Vila Anita Costa, Jandira – SP Cep.: 06600-150
C.N.P.J. 04.725.003/0001-43 Inscrição Isento Fone (11) 4707-5074 / 4707-6445 / 4707-1908
e-mail: iprejan@terra.com.br



questionar a eficácia das taxas de juros negativas praticadas por diversos países. Uma mudança da política monetária dos EUA, neste momento, poderá trazer forte volatilidade para os mercados e provocar a reprecificação de uma série de ativos. Mesmo assim, ao longo do tempo acreditamos na criação de pré-condições para que as elevadíssimas taxas de juros praticadas no Brasil possam enfim começar a recuar. Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, a recomendação é de uma exposição de 45% nos vértices mais longos (dos quais 10% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 35% para o IMA-B Total), 25% para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo) em detrimento das alocações em títulos públicos de vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, a assessoria financeira recomenda uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%).

2) Análise do fluxo de caixa considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso; a Sra. Agnes coloca que do total disponível em conta no valor de **R\$ 3.000.000,00, (TRES MILHÕES de REAIS)** provenientes de repasse da Prefeitura do Município de Jandira

3) Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; Conforme o observado na carteira de investimentos, e orientação da assessoria financeira, em razão do desenquadramento ocorrido nos **FUNDOS XP LONG SHORT FIC MULTIMERCADO CNPJ nº 11.616.403/0001-86** e **DAYCOVAL PARNAMIRIM FI MULTIMERCADO, CNPJ No. 09.274.058/0001-06**, ambos enquadrados no artigo 8º. Da Resolução 3922, o comitê decidiu resgatar o valor de R\$ 500.000,00 do **FUNDO DAYCOVAL PARNAMIRIM FI MULTIMERCADO**, em razão de apresentar uma menor rentabilidade em comparação ao fundo XP LONG SHORT MULTIMERCADO e aplicar no **FUNDO BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.327.340/0001-73** solucionando dessa forma o desenquadramento, bem como manter uma margem para eventual rentabilidade do fundo, sem que o desenquadre novamente, cujo fundo é constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo de duração indeterminado, tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento exclusivos das EFPC. O FUNDO é administrado pela **BB GESTÃO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, sediada no Rio de Janeiro (RJ), à Praça XV de Novembro nº 20, salas 201, 202, 301, 302, inscrita no CNPJ sob o nº 30.822.936/0001-69, devidamente credenciada pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários como prestadora de serviços de Administração de Carteiras. Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará a totalidade de seus recursos, exclusivamente,

Afey

mar & CB



IPREJAN
Instituto de Previdência Municipal de Jandira
“Onício de Brito Vilas Boas”

Rua Henrique Dias, 433 – Vila Anita Costa, Jandira – SP Cep.: 06600-150
C.N.P.J. 04.725.003/0001-43 Inscrição Isento Fone (11) 4707-5074 / 4707-6445 / 4707-1908
e-mail: iprejan@terra.com.br



em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). A rentabilidade do FUNDO é função do valor de mercado dos ativos financeiros que compõem sua carteira. Esses ativos apresentam alterações de preço, o que configura a possibilidade de ganhos, mas também de perdas. Desta forma, eventualmente, poderá haver perda do capital investido, não cabendo à ADMINISTRADORA, nem ao Fundo Garantidor de Crédito – FGV, garantir qualquer rentabilidade ou o valor originalmente aplicado. O fundo não possui taxa de entrada, saída ou performance, a taxa de administração é compatível com as taxas praticadas no mercado. Ainda conforme o observado na carteira de investimentos, decidiu-se aplicar R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) no fundo BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.327.340/0001-73, já devidamente descrito acima. **4)) DEMAIS ASSUNTOS DE INTERESSE DO COMITE DE INVESTIMENTOS.** Não há vendo nada mais a tratar e esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer o uso da palavra, foi declarada a reunião encerrada, cujas informações serão encaminhadas por relatório ao Conselho Administrativo e Fiscal, conforme determina o regimento interno do Comitê.

Sergio Wanderley Xavier Carneiro – Membro Conselho Adm _____

Agnes Ap. M. V. de Oliveira - Chefe da Div. Téc. Adm. e Financeira _____

Maria Ap. da Silva G. Pereira. Coordenadora do dep. Adm. e benefícios _____

Claudio Bessa. Diretor Executivo _____

Amaro Ferreira de Souza – Vice presidente do Conselho fiscal _____